



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Sexta-feira 15 de fevereiro de 2019

Editorial

População exposta a doenças nos abates

Mais um grave problema de saúde pública! O fechamento de matadouros clandestinos, no interior do estado, é a saída. Doenças são encontradas no abate irregular, realizado pela falta de higiene. Numa ação coordenada pelos **Ministérios Públicos Estadual e Federal** e também por outros órgãos fiscalizadores de Sergipe, foram fechados ontem (14) os matadouros públicos dos municípios de Itaporanga e Estância.

É sabido que o fechamento de qualquer estabelecimento comercial causa pavor aos administradores, aos funcionários e também aos consumidores. No entanto, neste caso da venda de carnes de procedência e abates duvidosos, os referidos órgãos estão certos, pois visam a garantir, além do fim do abate ilegal, a proteção ao meio ambiente e à saúde da população.

Para se ter uma ideia, estudos realizados por órgãos de saúde pública comprovaram que existem mais de 30 doenças transmissíveis via carnes contaminadas. Entre as principais estão tuberculose, cisticercose, brucelose, botulismo, aftosa e raiva. A mais grave doença transmitida por carne, a cisticercose, é a mais comum no rebanho. Traz prejuízo ao meio ambiente, causa sonegação e maus-tratos aos animais.

Enfim, as péssimas condições de abate, armazenamento e transporte da carne revelam a ameaça a que os consumidores estão sujeitos diariamente, sem que tenham ideia do risco à saúde a que estão sujeitos.